

Cancelada abertura no final de semana

Pressionado pelo Sindicato e pela greve dos vigilantes, a Caixa Federal cancelou a abertura das unidades no último sábado, dia 12, em Campinas e Região. A Caixa Federal pretendia abrir 500 agências no país para “mostrar à sociedade” a nova política de redução de juros. “A decisão da Caixa Federal foi precipitada, pois sequer abriu diálogo com os sin-

dicatos. Sem falar que é uma decisão sem amparo legal. Bancário não trabalha aos sábados”, avalia o diretor do Sindicato, Gabriel Musso.

Greve dos vigilantes

Durante a greve dos vigilantes, iniciada no último dia 9, a maioria das unidades que integram a Superintendência Regional Campinas (SR) ficou fechada. Os dias

não trabalhados serão abonados.

Até o fechamento desta edição (sábado, dia 12), os vigilantes (trabalhadores da empresa terceirizada denominada Capital), estavam em greve, deflagrada por falta de pagamento,

O sindicato, desde o primeiro dia da greve, fez as seguintes orientações aos empregados da Caixa Federal, via torpedo e fo-

lheto. Confira:

1. Caso não haja nenhum vigilante, os empregados não devem entrar nas instalações da unidade, nem mesmo permanecer nas imediações.

2. Caso haja pelo menos um vigilante, mas o quadro esteja incompleto, impossibilitando a abertura da unidade, é permitido tão somente o trabalho interno.

Novo presidente do HSBC nega saída do país

O novo presidente do HSBC, André Brandão, durante reunião com os sindicatos no último dia 8, na sede da Contraf-CUT, negou que a instituição inglesa tem planos de sair do Brasil. “Indagamos o presidente diante dos boatos que o HSBC estaria negociando sua participação no mercado brasileiro”, frisa o diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que participou da reunião acompanhada da diretora Gisele Paifer.

O presidente André Brandão confirmou que o HSBC está avaliando seus negócios em todo o mundo e que deixou alguns mercados, como foi o caso do Chile. “O banco está revisitando seus negócios. Estávamos presentes em 87 países oferecendo a totalidade de nossos produtos e vimos que isso não era o caminho. Estamos olhando para frente e concentrando nossos investimentos nos lugares que façam sentido”, disse.

“A indústria financeira está passando por questionamentos no mundo todo e também no Brasil. As novas regras certamente exigirão mais capital para garantir as operações e teremos que aumentar nossa eficiência”, salientou.

Segundo o presidente do HSBC, o Brasil cumpre os critérios definidos pela direção do banco para avaliar as operações, especialmente crescimento econômico e demográfico e conexão com os

demais países da rede do HSBC. “O Brasil é a sexta maior economia do mundo, a população cresce num ritmo acima de outros locais, e tem conexão com o mundo todo. O Brasil está no contexto do HSBC. O banco está aqui e vai ficar”, completou.

Negociação séria

Os sindicatos cobraram do presidente do HSBC maior efetividade nas negociações.

Fonte: Contraf-CUT

Sindicatos debatem pauta dos financiários

Contraf-CUT realiza no dia 29 deste mês, na sede em São Paulo, reunião com os sindicatos para discutir a pauta de reivindicações dos financiários, que tem data-base em 1º de junho. A reunião irá definir também as prioridades da Campanha Nacional e calendário de luta.

ORGANIZAÇÃO

Campanha Nacional começa a ser preparada

Comando Nacional dos Bancários, reunidos no último dia 4, definiu a data e local da 14ª Conferência Nacional: 20, 21 e 22 de julho, em Curitiba (PR). Em preparação à Conferência, que fecha a pauta de reivindicações da Campanha 2012, serão realizados encontros regionais, interestaduais e congressos dos bancos públicos.

Encontros: BB e Caixa Federal

Nesta sexta-feira, dia 18, a Federação dos Bancários de SP e MS realiza Encontro dos Funcionários e Empregados do Banco do Brasil e Caixa Federal, em Caraguatuba. No dia 22 de junho, em Santos, a Federação realiza Encontro Regional de Bancários (Erban), com a participação de dirigentes sin-

dicais de Campinas, São José dos Campos e Guaratinguetá. A Conferência Interestadual ainda não tem data definida.

Congressos

Entre os dias 15 e 17 de junho serão realizados o 23º Congresso dos Funcionários do BB e o 28º Conecef, em Guarulhos.

Pauta do congresso do BB

Remuneração e condições de trabalho (incluindo questões como plano de cargos e comissões, piso, jornada de trabalho, metas e remuneração variável).

Saúde e Previdência (Cassi, Previ, plano odontológico, Fusesc, Economus, Segurança Bancária, comitês de ética, entre outros).

Organização do movimento (formas de mobilização, delegados

sindicais e organização no local de trabalho, Conselho de Usuários da Cassi etc.).

Banco do Brasil e o Sistema Financeiro Nacional (crédito, metas de produtos financeiros, terceirização e correspondentes bancários e Internacionalização).

Pauta do Conecef

Organização do movimento.

Saúde do Trabalhador/Condições de Trabalho/Saúde Caixa.

Funcef/Aposentados.

Segurança Bancária.

Representação dos Trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa.

Jornada/Sipon/Isonomia.

Contratação e papel da Caixa.

Sindicato reivindica vinculação de caixas efetivos e substitutos ao PSO

Com o início da implantação da Plataforma de Suporte Operacional (PSO) em Campinas e Americana, o Sindicato reivindicou ao Superintendente Regional do Banco do Brasil em Campinas, durante reunião no último dia 7, a vinculação de todos os caixas efetivos e substitutos à nova nomenclatura. O Sindicato rei-

vindicou também que todos os caixas efetivos comissionados sejam incluídos no PSO, conforme o próprio banco garantiu durante a apresentação do projeto de implantação.

Migração é opcional

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “a migração ao PSO é opcional. Cabe ao funcio-

nário decidir”. Segundo ele, o Sindicato pleiteou ainda o aumento de caixas em várias unidades. O Superintendente Regional assumiu compromisso em dar resposta no prazo de uma semana. Além do presidente Jeferson, as diretoras Cida e Deborah participaram da reunião com o representante do BB.

Sindicato apoia Chapa 6

Começa nesta sexta-feira, dia 18, e se estende até o dia 29, as eleições na Previ (fundo de pensão dos funcionários do BB). O Sindicato apoia a Chapa 6 – Unidade na Previ, que tem como candidata ao Conselho Consultivo Previ Futuro a diretora Deborah Negrão de Campos. No último dia 30, vale lembrar, o candidato a Diretor de Seguridade pela Chapa 6, Marcel Barros, visitou agências em Campinas.

Além do Diretor de Seguridade (Marcel) e da integrante do Con-



selho Consultivo Previ Futuro (Deborah), os participantes da Previ elegem os representantes nos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivo Plano de Benefícios 1.

A Chapa 6, que defende mais poder aos participantes e maior integração, propõe:

Para o Plano 1 – aumento do teto de benefícios para 100% da remuneração; redução do valor da Parcela Previ; criação de novo benefício baseado na PLR, que inclua contribuição do Banco, dentre outros pontos.

Para o Previ Futuro - Criação de novo benefício baseado na PLR, que inclua contribuição do banco; ampliação dos empréstimos simples e financiamentos imobiliários; inclusão dos funcionários dos bancos incorporados no Previ Futuro; dentre outros pontos.

ORGANIZAÇÃO

Vice-presidente do Sindicato toma posse na Contraf

Mauri Sérgio, vice-presidente do Sindicato, tomou posse como diretor executivo da Contraf-CUT no último dia 4, em solenidade realizada no Espaço Mansão Habaya, em São Paulo. O evento contou com a participação de dezenas de sindicatos, federações e associações dos bancários de todo país, além de dirigentes da CUT e de entidades sindicais de outras categorias, parlamentares, funcionários, assessores e outras representações.

A nova diretoria foi eleita no 3º Congresso da Confederação, realizado entre os dias 30 de março e 1º de abril último, em Guar-



Nova diretoria da Contraf-CUT

lhos. Carlos Cordeiro foi reeleito presidente da Contraf-CUT. O

mandato é até o dia 14 de abril de 2015.

Tire suas dúvidas

Atestado médico: validade

Pergunta: Estive afastado do trabalho por uma semana, sendo que apresentei o atestado médico ao banco. Meu gestor informou que terei que passar por avaliação com médico do banco para saber se o atestado será reconhecido pelo banco. Gostaria de saber se o banco pode se negar a aceitar o meu atestado médico e descontar os dias de afastamento no meu salário.

Resposta: Em que pese poder a empresa determinar ao funcionário a realização de avaliação médica periódica como medida de proteção à sua saúde, a avaliação só pode ter o intuito de decidir sobre o abono de faltas, caso o atestado médico tenha sido fornecido por médico estranho ao convênio médico oferecido pelo banco.

Isso porque, a Lei 8.213/91 determina que durante os primeiros 15 dias de afastamento, o salário integral do funcionário deve ser pago pelo empregador, assim como que “a empresa que dispuser de serviço médico, próprio ou em convênio, terá a seu cargo o exame médico e o abono das faltas correspondentes ao período referido”.

Portanto, o atestado médico feito por médico integrante do convênio tem o mesmo valor daquele feito por médico da empresa, não havendo preferência deste sobre aquele.

Desta forma, o Tribunal Superior do Trabalho firmou entendimento de que o abono das faltas cabe ao médico da empresa, assim como ao médico conveniado.

“TST Enunciado nº 282 - Médico da Empresa ou Convênio - Abono de Ausência ao Trabalho

Ao serviço médico da empresa ou ao mantido por esta última mediante convênio, compete abonar os primeiros quinze dias de ausência ao trabalho”.

Assim, tendo em vista que os bancos em geral oferecem convênio médico aos funcionários, ainda que participativo, caso o atestado tenha sido feito por médico do convênio, o banco deve recebê-lo e abonar as faltas.

Isso não significa que os atestados elaborados por médicos particulares ou públicos possam ser indiscriminadamente recusados pela empresa. O empregado tem o direito de escolher livremente o médico que pretende consultar, devendo-se partir do pressuposto de que todos os médicos têm o dever ético de atestar apenas aquilo que entende melhor para a saúde do paciente.

Crivelli Advogados Associados

TRIBUTO

Centrais negociam PLR sem IR com governo

A CUT e demais centrais sindicais se reúnem com os ministros da Fazenda, Guido Mantega, e da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, neste dia 16 (quarta-feira) para negociar a isenção de imposto de renda sobre a PLR; a reunião estava marcada para o último

dia 8, mas foi suspensa a pedido dos representantes do governo federal.

Reunião em março

No dia 16 de março último as centrais se reuniram com o ministro da Fazenda pela primeira vez. Na ocasião, o ministro prometeu resposta em 15 dias. Não

deu. Nas comemorações do 1º de maio o ministro Gilberto Carvalho disse que o governo concorda em discutir com as centrais sindicais a isenção de parte do IRPF sobre a PLR.

Abaixo-assinado

Vale lembrar que no dia 1º de dezembro do ano passado os sin-

dicatos entregaram ao presidente da Câmara Federal, deputado Marco Maia (PT-RS), documento com 220 mil assinaturas pela alteração da Lei nº 10.101. Do total de adesões, 158 mil assinaturas são de bancários de todo Brasil; incluindo 3.349 coletadas pelo Sindicato.

AMERICANA

Subsede realiza torneio de Soçaite

A subsede do Sindicato em Americana realiza no dia 2 de junho Torneio de Futebol Soçaite.

As inscrições devem ser feitas no período de 14 a 25 deste mês, na subsede. Info: (19) 3406-7869.

SINDICATO

Restaurante da sede fechado



Júlio César Costa

Com o início da reforma do pavimento térreo da sede do Sindicato, em Campinas, o restaurante estará fechado durante

90 dias. “Em breve os bancários terão à disposição moderna estrutura”, destaca a diretora de patrimônio, Patrícia Delgado.

Classibancários

Apto na Vila Industrial

Vendo, 3 dormitórios, 7º andar, vários armários, próximo ao Centro de Campinas. Valor: R\$ 235.000,00. Aceito financiamento. Tratar com Irani. Fone: (19) 9144-0379.

Apto no Nova Europa

Vendo, 3 dormitórios, 1 suíte, sala dois ambientes, com sacada, 2 banheiros, cozinha americana, piso frio, com kit acabamento no valor de R\$ 9 mil, uma vaga, excelente localização, lazer completo, próximo ao supermercado e shopping. Valor: R\$ 212.000,00. Tratar com Leila. Fone: (19) 8126-6256.

Divido apto

No Bonfim, sexo feminino, quarto individual, mobiliado, academia, segurança 24h, preferencia por pessoa do setor bancário. Tra-

tar com Valdete. Fone: (11) 9792-6384. valdetepuglia@ig.com.br.

Apto no Cambui

Vendo, 1 dormitório, 53m2, reformado. Aceito financiamento. Valor: R\$ 150 mil. Tratar com Lima. Fone: (19) 9347-7660.

Audi A3 1.8 Turbo

Vendo, ano 1999/99, completo, preto, teto solar, rodas aro 17, com 79 mil km. R\$ 21 mil. Tratar com Lúcia. Fone: (19) 9775-8408.

Honda Civic

Vendo, 2010, banco de couro, automático, prata, 30 mil km, com garantia. R\$ 55 mil. Tratar com Otto. Fone: (19) 9751-1215 ou 3387-3215.

Polo Hatch 2010

Vendo, 4 portas, preto, flex completo. R\$ 35.600,00. Fone: (19) 8138-9934.

Doação de sangue, no Sindicato

A Hemoclínica estará na sede do Sindicato no dia 22 de junho (sábado), para 4ª Campanha de Doação de Sangue, a exemplo do que ocorreu nos dias 26 de agosto e 2 de dezembro do ano passado e no último dia 16 de março. Mais informações com o diretor Eduardo. E-mail: eduardo@bancarioscampinas.org.br; ou 3731-2688.

Feijoada no dia 3 de junho, no Clube

A lanchonete do Clube dos Bancários vai servir no dia 3 de junho uma suculenta Feijoada, com música ao vivo. A reserva do convite deve ser feita até o dia 30 deste mês, com Zenaide (fone: 3294-2532 ou 9115-7257). Preço: R\$ 17,90.



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Omega 3/60 caps	R\$ 39,50	R\$ 56,43
Resfenol 20 cpds	R\$ 20,63	R\$ 31,74
Naramig 2,5 mg 4 cpds	R\$ 11,17	R\$ 14,89
Torsilax 30 cpds	R\$ 17,90	R\$ 27,54
Rinosoro 30 ml gotas	R\$ 6,47	R\$ 8,62

Aviso: preços válidos até o dia 21 de maio de 2012

FEDERAÇÃO
Bancários SP e MS

CONTRAF

O BANCÁRIO



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO - www.bancarioscampinas.org.br - 14/05/2012 - Nº 1336

Itaú pisa na bola: persegue, demite e exige metas abusivas

Patrocinador oficial da Seleção Brasileira de Futebol, o Itaú lançou recentemente uma campanha publicitária, onde convida todos os brasileiros com o mote “Vamos jogar bola”.

Para o diretor executivo de marketing do banco, Fernando Chacon, “faz parte do nosso papel promover e incentivar mudanças”. Que mudanças se refere o citado diretor? Internamente – ou seja, dentro de ‘casa’ – o Itaú não mudou nada. Continua demitindo - principalmente os funcionários mais antigos – e, em nome do cumprimento de metas inatingíveis, persegue e humilha funcionários. “Na verdade, o patrocinador da Seleção não passa de um perna de pau, que só pisa na bola”, avalia o diretor do Sindi-



Júlio César Costa

Paralisação contra demissões e assédio moral no Itaú Bonfim, em fevereiro deste ano

cato, Mauri Sérgio. Segundo ele, o sindicato já realizou diversas manifestações e vai continuar na luta contra o processo de desmonte deflagrado pela direção do Itaú. “Não basta uma campanha

plasticamente bonita, se nos locais de trabalho o clima é de terror diante da exigência de metas, que gera assédio moral e adoce os trabalhadores bancários. Sem falar que vários gestores exigem dos su-

bordinados práticas nem um pouco éticas, como a venda de produtos casados e alteração unilateral de tarifas (sem autorização dos clientes tanto na pessoa física como na pessoa jurídica)”, destaca Mauri Sérgio.

Negociação já

Soma-se a esse quadro, a falta de pessoal. Vários funcionários, por exemplo, são obrigados a se deslocarem de suas unidades de origem para cobrir a falta de pessoal em outros locais de trabalho. “Hoje, podemos afirmar, o Itaú foi feito para demitir e exigir metas abusivas. Vamos cobrar, mais uma vez, uma verdadeira mudança de postura, negociações para que cessem as demissões e melhorem as condições de trabalho”, afirma Mauri Sérgio.

SAÚDE

Sindicato processa INSS para garantir direitos dos bancários

O Sindicato ingressou 26 ações na Justiça contra o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), nos últimos dois anos, para pleitear direitos não reconhecidos de bancários de Campinas, Valinhos, Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Paulínia. Até o momento, seis bancários já garantiram, via liminar, afastamento do trabalho; dois asseguraram a concessão de auxílio acidentário (50% do benefício em caso de sequela). Os demais processos aguardam perícias judiciais ou recursos.

Para o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias, o INSS

desrespeita os trabalhadores com frequência. “Muitos bancários que adoecem por causa do trabalho têm seus direitos ceifados pelos peritos do INSS que ignoram as CAT abertas pelo Sindicato, laudos médicos e sequer olham os exames apresentados pelos bancários durante as perícias. Em regra, todos os trabalhadores que procuram o INSS são considerados fraudadores até que se prove o contrário e, em muitas ocasiões, nem provando conseguem a concessão dos ditos ‘benefícios’”, analisa Gustavo. Segundo ele, a criação do nexa técnico epidemiológico mostrou-se

“uma grande decepção, letra morta. Nos casos de LER, por exemplo, os bancários solicitam o benefício auxílio doença acidentário (B91). O INSS, no entanto, quando ‘reconhece’ o direito, concede tão somente o chamado auxílio doença comum (B31) e por um tempo bem inferior aquele solicitado pelo médico assistente. Já o pleiteado auxílio doença acidentário garante um ano de estabilidade e depósito na FGTS por todo o período de afastamento. O patronato, em resumo, continua nadando de braçada nas subnotificações dos casos de adoecimento pelo traba-

lho com a convívência descarada do INSS”, destaca o diretor de Saúde.

Se você tem dificuldade em se afastar do trabalho para tratamento de saúde ou quer pleitear concessão de auxílio acidentário de trabalho via liminar, conversão de auxílio doença para acidentário, concessão de auxílio acidentário, aposentadoria por invalidez, revisão de aposentadoria, dentre outros benefícios, entre em contato com o Sindicato. Seu caso será analisado pelo Departamento Jurídico e serão tomadas todas as medidas cabíveis.